

REELEITO, POR GRANDE MAIORIA, PARA PRESIDENTE DA FRANÇA, O SR. ALBERT LEBRUN

NO PRIMEIRO ESCRUTINIO O CHEFE DA NAÇÃO FRANCEZA OBTVE 506 VOTOS --- O SEU MAIOR ADVERSARIO CONSEGUIU SOMENTE 151 VOTOS --- CAUSOU BOA IMPRESSÃO NOS MEIOS POLITICOS DO PAIZ O RESULTADO DAS ELEIÇÕES

VERSALHES, 5 (H.) — O sr. Albert Lebrun acaba de ser reeleito Presidente da República Francesa.

REELEITO NO PRIMEIRO ESCRUTINIO

VERSALHES, 5 (H.) — O sr. Albert Lebrun foi reeleito no primeiro escrutínio.

Tomaram parte na votação 909 parlamentares. A maioria absoluta é portanto de 455 votos.

COMO DECORRERAM AS ELEIÇÕES

VERSALHES, 5 (H.) — A cidade dos reis, habitualmente tranquila, co-nhece, hoje, um movimento que faz della a cidade mais animada da França. O transito pelas suas largas avenidas lembra o de Paris em suas horas de maior affluencia. Nas vizinhanças do Palácio, uma multidão de curiosos, residentes ou não na cidade, sob um céu azul primaveril que já inspi-rar a cor das toilettes femininas, con-tida por um discreto serviço policial acompanha com curiosidade a che-gada dos parlamentares. Assim, às 12 horas e 30 minutos, chega o sr. Alexandre Millerand, ex-Presidente, ainda vivo. Chega ao palácio, sozinho e a passos lentos. O sr. Millerand acaba de completar oitenta an-nos. Há mais de cinquenta faz parte do Parlamento e a de hoje é a de-cima primeira legislatura em que to-ma parte.

Chegam os convidados dos membros do Congresso e pouco a pouco tomam lugar nas tribunas. Os técnicos de ra-dio arrastam longos fios condutores e instalam aparelhos nas proximida-des da sala de sessões.

O sr. Labbé, senador pelos Arden-nas, é o primeiro parlamentar que vo-ta. Em seguida, deputados e senadores agrupam-se perto das urnas. O sr. Pierre Laval, ex-presidente do Con-seelho, é um dos primeiros votantes. A votação prossegue em calma.

A's 14 horas e 30 minutos, é cha-mada a letra M. Os deputados con-ferem entre si ou escrevem cartas pessoais. O deputado comunista, An-dré Marty, é aclamado pelos seus co-religionarios. Quasi todos os senadores e deputados estão presentes. Nota-se a falta do deputado Louis Marin, pre-sidente da Federação Republicana. Quando o ex-Ministro Pietri e o Mi-nistro Henri Queuille, que retiraram suas candidaturas ao ser apresentados a o sr. Lebrun, sobem à tribuna pa-ra votar, são aclamados pelos pre-sentes com sympathia.

As galerias da parte do castello ocu-pada pelo Congresso, estão cheias de gente. Os parlamentares passam



Presidente Albert Lebrun

muitos dos quaes têm a cabeça cha-péa de massa ou de feltro. O aspec-to que apresentam é original. Os jo-rnalistas interrogam as personalida-des presentes. As tendas estão abertas para o puto chelo de sol. Segundo certos prognosticos, haverá muitos votos perdidos atribuídos aos que retiraram a candidatura. O am-biente é calmo. O deputado comu-nista Maurice Thorez recebe uma ma-nifestação de sympathia. Alguns ro-mentistas mais tarde, deputados e senadores comunistas exclamam "Pris-le-neiro de Franco em Alcañte!" quan-do é chamado o nome do seu collega Tillon.

A's 15 horas e 15 minutos, já me-tade dos parlamentares votaram. A sala de sessões está quasi vazia. Só os locais reservados ao publico estão cheios de uma multidão elegante que se interessa vivamente por tudo. O deputado socialista, Bedouce, do Alto Garonna, recebe uma manifestação de sympathia dos amigos da extrema es-

querda. O senador pelos Baixos Pyre-neos, Léon Bérard, ex-embaixador ex-traordinario na Hespanha nacionalls-ta, bem como o sr. Martin são accla-mados pelos presentes.

Pouco depois vota o sr. Léon Blum. Há sensação na Assembléa. Os socia-listas applaudem-no ao passo que os direitistas exclamam "Hou! Hou!"

Alguns instantes mais tarde vota o Ministro Bonnet que é vivamente ac-clamado por grande numero de pa-rlamentares.

Os comunistas votam. Quando vota o sr. Fernand Boul-sou não há nenhuma manifestação. O SR. LEBRUN AVISADO OFFICIAL-MENTE DO RESULTADO

PARIS, 5 (H.) — As 18 horas e 30 minutos o sr. Jeanneney e Daladier chegaram ao palácio do Elysee, afim de comunicar oficialmente ao pre-sidente Lebrun o resultado da eleição presidencial.

O MOVIMENTO ELEITORAL

APURADO

VERSALHES, 5 (H.) — As cifras officiaes definitivas da apuração da eleição presidencial são as seguintes: Lebrun 506; Boulsson 16; Goddard 50;

Cachin 74; Bedouce 151; Herriot 53; Pietre 10; diversos 44; votos em bran-co e nulos 6.

O numero de votantes foi de 910. O de votos dados 904 pois seis bo-le-ins estavam em branco. A maioria absoluta foi assim de 453 votos.

OS PREPARATIVOS PARA A REUNIAO DA ASSEMBLEA NACIONAL

VERSALHES, 5 (H.) — Terminaram em Versalhes os preparativos pa-ra a reunião da Assembléa Nacional. A's ultimas horas da tarde de hon-tem os operarios acabaram de collo-car as bancarias brancas por entre as quaes destilario, hoje, as personalida-des officiaes e os convidados.

A sala do Congresso já está prepara-da. Foi a ultima de-mão ás linhas te-legraphicas e telephonicas, através das quaes correrá hoje o nome do chefe de Estado.

O serviço de intendencia trouxe o material necessario á tropa que pas-sou a noite de hontem em Versalhes. Foi também trazido o rico mobiliario destinado ás salas da deliberação re-servadas aos membros do governo e aos grupos parlamentares.

Além toda a "realidade" deu inleto á sua vigilia de eleição presidenciaes. Já hontem flutuavam bandeiras no hotel de "Ville", nos quartéis e nas sedes das grandes administrações. Hoje a cidade sairá do seu legendario torpor. Ao rumor dos cascos dos ca-vaileiros da guarda, debaixo do clamor festivo das fanfarras, toda a população local aqui se juntará aos convidados vindos de Paris e os curiosos vindos de toda parte se comprimirão em re-dor do Castello com pesar de não poder aclamar eleito da Assembléa Nacional, que segundo todos os pro-gnósticos receberá no Elysee a noti-cia de sua reeleição.

REINA OPTIMISMO PELO RESULTADO OBTIDO

VERSALHES, 5 (H.) — Logo depois de encerrada a sessão da Assembléa Nacional o presidente Jules Jeanney partiu de automovel para o pa-lácio do governo em companhia do presidente do Conselho, sr. Daladier.

Foram prestadas honras militares ao presidente da assembléa por uma com-panhia do 3º regimento de engenharia. A multidão aglomerada nas immedia-ções aclamou o presidente do Sena-

do. Depois da partida do sr. Jeanney os deputados e senadores foram abandonando aos poucos o palácio de Versalhes.

Todos commentavam as condições em que foi reeleito o sr. Lebrun. A ma-ioria dos congressistas se congratula pela renovação do mandato presiden-cial.

A opinião predominante é de que esse facto deverá causar excelente im-pressão no paiz e principalmente no estrangeiro.

RETROSPECTO DA ULTIMA ELEI-ÇÃO, EM CONSEQUENCIA DA QUAL O SR. LEBRUN SUBIU AO PODER

VERSALHES, 5 (H.) — Quando, a 10 de maio de 1932, foi eleito o sr. Albert Lebrun, depois do assassinio de Paul Doumer por Gorguloff, o actual presidente da Republica obteve 633 sufragios entre 777 votantes.

A representação socialista era en-tão de 120 parlamentares e a dos com-unistas apenas de 8, ao passo que o Congresso que se reunirá hoje, á tarde, terá mais de 170 socialistas e 75 comunistas.

O numero total de deputados e se-nadores actualmente eleitos é de 932, mas por motivo de fallecimentos ou re-núncias recentes estão vagas agora uma cadeira de senador e sete de depu-tados. Além disso ha cinco deputados recém-eleitos que ainda não foram re-conhecidos mas que poderão participar da eleição do presidente da Republica.

Deste modo, a maioria absoluta será de 463 votos se todos os parlamentares tomarem parte nas eleições e não hou-ver votos nulos ou em branco. É pro-vaavel que alguns congressistas não compareçam por doença ou qualquer outra razão. Todavia, em vista da con-sideravel affluencia de membros das duas camaras e do interesse que se liga á decisão da Assembléa Nacional, a maioria absoluta deve ser mais ou menos de 450 votos.

O DEPUTADO CHIAPPE FOI

VAIADO

VERSALHES, 5 (H.) — A's 15 ho-ras e 45 minutos, o presidente do Con-seelho foi chamado a votar. Depois de preencher a cedula, o sr. Daladier se dirigiu á urna entre as aclamações da Assembléa. Pouco antes, na occasião em que votou o senador Cachin, os comunistas fizeram grande manifes-tação a esse parlamentar e valiam o deputado Chiappe, gritando: "Cadeia! Cadeia para Chiappe!"

(Continua na 2.ª pagina).

A paz da Europa se encontra nas mãos do homem que instituiu o protectorado da Bohemia e da Moravia

Foi assim que se expressou o sr. von Neurath, ao tomar posse do cargo de autoridade do Reich nas regiões conquistadas — Também o Presidente Hacha discursou, afirmando que não se trata de dominadores e dominados, mas sim, de protectores e protegidos — O que informam outros telegrammas

PRAGA, 5 (H.) — O "Protector" von Neurath chegou a Praga ás 10 horas da manhã.

Foi recebido na estação pelo gene-ral von Habsburg.

O ACTO DA POSSE

PRAGA, 5 (T. O.) — A's dez e qua-renta da manhã de hoje, o "protector" do Reich, von Neurath, chegou ao pa-lácio da cidade, onde tomou posse do seu cargo. Uma companhia do exer-

cito apresentou armas e a multidão le-vantou o braço direito na saudação al-rial von Habsburg.

Na estação de Praga, onde von Neu-rath chegou ás 10 horas, encontrava-se o Prefeito da cidade, dr. Klapa, que disse de satisfação que produziram no povo tcheco, as palavras do ministro

alemão, de que os seus direitos seriam respeitados. O discurso do dr. Klapa, foi pronunciado em idioma tcheco.

DISCURSO DE VON NEURATH

PRAGA, 5 (T. O.) — Na historica sala do palácio de Praga, perante gran-de quantidade de pessoal, militares e civis, o "protector" da Polónia, von Neurath, pronunciou um breve discurs-o, traçando em linhas geraes os pontos fundamentais da sua missão:

"Ha mil annos atrás, o rei Wences-lau procurou realizar esse trabalho, no qual fracassaram, entretanto, os Habs-burgos. Mas o "fuherer, todavia, o re-alizou para o bem da Europa e a paz do mundo. Minha missão, assim como a de todos meus colaboradores, será a de le-var a felicidade e o bem estar á Bo-hemia e á Moravia dentro dos prin-cípios nacional-socialistas. Apenas de-sejo que o povo tcheco reconheça a nossa colaboração e que colabore co-mo nosso para o seu proprio bem nesta ta-refa. O mundo, hoje, tem que reconhe-cer que a Europa está dependendo da paz e esta se encontra nas mãos do homem que instituiu o "protectorado" da Bohemia e da Moravia".

Após a solennidade, o presidente Drinisch, que também reside no pala-cio de Praga, visitou o sr. von Neurath, que por sua vez lhe retribuiu a visita, saindo ambos em seguida para a pra-ça Wenceslau, onde, em companhia do general Brauchsch, assistiram ao des-file das forças.

FERIADO DO DIA DE HONTEM

PRAGA, 5 (T. O.) — O dia de hoje foi declarado feriado nacional, em re-gozio pela posse do "protectorado" as-sumido pela "Polónia" do Reich, von Neurath, ficando suspensos os traba-lhos nas fabricas e encerrando-se o commercio. A cidade está engalanada de bandeiras nacionaes alemães e tche-ques. Ha grande aglomeração nas ruas.

ruas, para assistir a passagem do re-presentante alemão, sendo o serviço de policiamento feito, quasi exclusi-vamente por policiaes tchecos.

Despertou attenção e geral interesse,

a allocução do presidente, dr. Hacha, em que allude ás amistas relações existentes entre o povo alemão e tche-que, dizendo: "Sentimos que nos achamos nos humbrões de uma concepção completamente nova, que não quer sa-ber de dominadores e dominados e, sim, protectores e protegidos".

Despertou attenção e geral interesse,

Despertou attenção e geral interesse,

Despertou attenção e geral interesse,

Despertou attenção e geral interesse,

Despertou attenção e geral interesse,

Despertou attenção e geral interesse,

Despertou attenção e geral interesse,

Despertou attenção e geral interesse,

Despertou attenção e geral interesse,

Despertou attenção e geral interesse,

Despertou attenção e geral interesse,

Despertou attenção e geral interesse,

Despertou attenção e geral interesse,

Despertou attenção e geral interesse,

Despertou attenção e geral interesse,

Despertou attenção e geral interesse,

Despertou attenção e geral interesse,

Despertou attenção e geral interesse,

Despertou attenção e geral interesse,

Despertou attenção e geral interesse,

Despertou attenção e geral interesse,

Despertou attenção e geral interesse,

Despertou attenção e geral interesse,

Despertou attenção e geral interesse,

Despertou attenção e geral interesse,

Despertou attenção e geral interesse,

Despertou attenção e geral interesse,

Despertou attenção e geral interesse,

Despertou attenção e geral interesse,

Despertou attenção e geral interesse,

Despertou attenção e geral interesse,

Despertou attenção e geral interesse,

Despertou attenção e geral interesse,

Despertou attenção e geral interesse,

Despertou attenção e geral interesse,

Despertou attenção e geral interesse,

Despertou attenção e geral interesse,

Despertou attenção e geral interesse,

Despertou attenção e geral interesse,

Despertou attenção e geral interesse,

Despertou attenção e geral interesse,

Despertou attenção e geral interesse,

Despertou attenção e geral interesse,

Despertou attenção e geral interesse,

Despertou attenção e geral interesse,

Despertou attenção e geral interesse,

Despertou attenção e geral interesse,

Despertou attenção e geral interesse,

Despertou attenção e geral interesse,

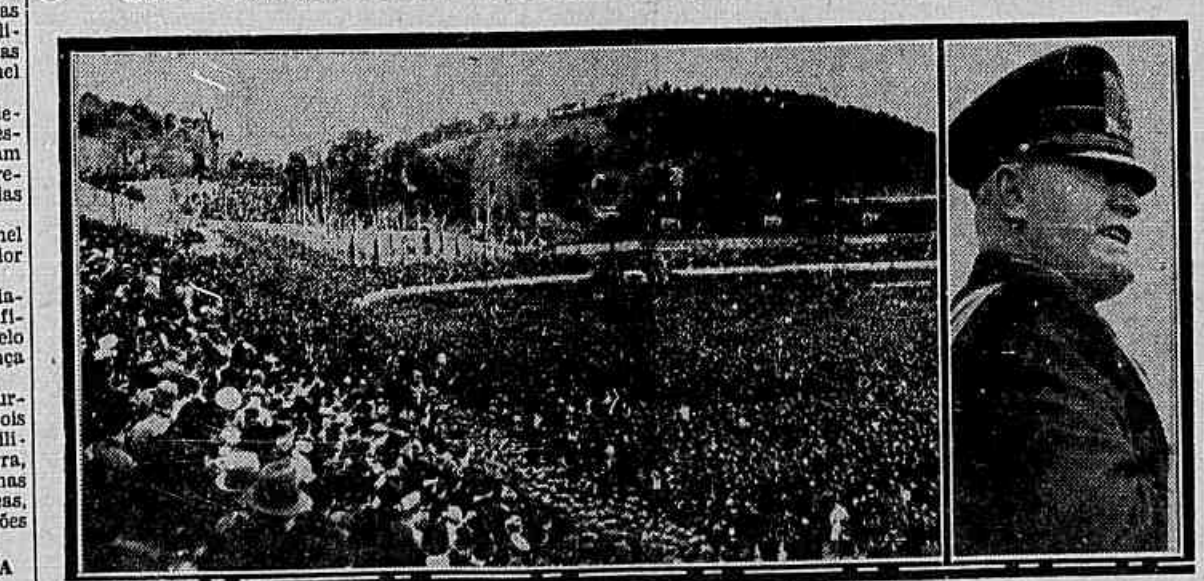
Despertou attenção e geral interesse,

Despertou attenção e geral interesse,

Despertou attenção e geral interesse,

Despertou attenção e geral interesse,

O sr. Mussolini discursa, no Fôro Olympico



A photographia acima — que nos foi cedida, gentilmente, pelo consul comm. Giuseppe Castrucci, — focaliza a imponente concentração, realizada no Foro Olympico, por ocasião do 20.º anniversario da fundação do Fascio. O "cliché" mostra, á esquerda, expressivo flagrante dessa comemoração, e, á direita, o sr. Benito Mussolini, quando proferia vibrante discurso, congratulando-se com o povo italiano pelo transcurso da auspiciosa data.

Deverá regressar, hoje, ao seu paiz, o coronel Beck, Ministro do Exterior da Polónia

No decurso das conversações havidas em Londres com os membros do governo britannico foi debatida a questão da Hungria, tendo o chancellor polaco informado que essa nação não tinha adaptado, completamente, sua politica exterior ao eixo Roma-Berlim — Varios telegrammas

LONDRES, 5 (T. O.) — O ministro do Exterior da Polónia, coronel Beck, chegou, hoje, com os reis britanni-cos, ao palácio de Windsor, onde, após a refeição, manteve-se em conversa-ção cordial com os soberanos. Parti-ciparam da refeição os representantes dos governos polaco e inglez.

A's 5 horas foram restabelecidas as conversações da actual conferencia an-glo-polaca, participando das mesmas o ministro-presidente sr. Chamberlain, além de lord Halifax e do conde Pot-tocli.

Acredita-se que as conversações pro-sigam até quinta-feira, quando o co-ronel Beck provavelmente embarcará em Portsmouth, de regresso, e, nessa occasião, visitará ali a esquadra in-gleza.

Adianta-se que será publicado um comunicado da conferencia, hoje, á noite, embora os circulos politicos se manifestem contrarios.

PASSANDO EM REVISTA A ES-QUADRA INGLEZA

LONDRES, 5 (H.) — O chancel-ler Beck terá, hoje, nova entrevista com o primeiro ministro e com lord Halifax.

O encontro está marcado para ás 17 horas, na Camara dos Comons. Acredita-se que um comunicado seja publicado logo após a conferencia.

Os circulos diplomaticos assignalam a circumstancia da partida do sr. Beck, amanhã cedo, para Portsmouth, onde, passará em revista a esquadra, devendo regressar a Londres em se-quida, para tomar parte no banquete que offerece em homenagem ao go-verno britannico, na sede da emba-xada da Polónia.

O CORONEL BECK TERIA CONCOR-DADO COM A ENTREGA DE DANZIG

AMSTERDAM, 5 (T. O.) — A im-prensa divulga a informação de que o ministro do Exterior da Polónia, co-ronel Beck, presentemente em Lon-dres, teria concordado, durante suas negociações na capital britannica, na devolução á Alemanha, da cidade de Danzig, além de concessão do coronel passagem pelo território polaco.

Essa noticia, entretanto, não teve ainda confirmação, e observa-se que

a mesma não teve boa repercussão nes-ta cidade.

EM FO'CO O PROBLEMA HUNGARO

LONDRES, 5 (T. O.) — Segundo adeantam os correspondentes diplo-maticos da imprensa matutina, teria sido tratado o problema hungaro nas conversações inglesas com o ministro das Relações Exteriores da Polónia, co-ronel Beck.

Adianta-se que o coronel Beck te-ria esplanado, deante dos estadistas britannicos, as actuaes relações entre os governos hungaro e polaco, accres-centando que a Hungria não tinha adaptado completamente sua politica exterior ao eixo Roma-Berlim.

O GOVERNO FRANCÊZ EM CONTA-CTO COM AS AUTORIDADES BRITANNICAS

PARIS, 5 (T. O.) — O governo francez manteve-se em constante es-tricto contacto com as autoridades britannicas, a respeito do conteúdo das negociações, que actualmente se reali-zam em Londres, com o ministro das Relações Exteriores da Polónia, coronel Beck.

Apesar dos circulos officiaes gale-gues não se terem manifestado a res-peito das demarches que se entabola-m em Londres, diversos matutinos apre-sentam a entrevista sob determinadas condições e circumstancias.

"Le Matin" assigna que o coronel Beck visitou o ministro do Exterior da Inglaterra, sr. Eden.

"Le Journal" e varios outros dia-rios acreditam que haverá uma modifi-cação quanto á declaração feita pelo sr. Chamberlain e relativa á alliança de reciprocidade.

O coronel Beck — friza "Le Jour-nal" — não recusará esse plano, pois o mesmo daria á Polónia a possibili-dade de obter creditos na Inglaterra, para a aquisição de materias primas destinadas á suas industrias bellicas, num montante maximo de 25 milhões de libras esterlinas.

COMENTARIOS DA IMPRENSA POLONEZA

VARSOVIA, 5 (T. O.) — A im-prensa poloneza mostra-se reservada á respeito das conversações do coronel Beck, em Londres, pon-do em relevo o caracter bilateral das mesmas. A ga-

zeta "Polska", escrevendo, sobre as ul-timas negociações, diz: "Não devem ser levadas muito a sério as conjectu-ras da imprensa estrangeira, até que os resultados da conferencia sejam co-nhecidos, podendo se afirmar, com-tutid, que ha fundadas esperanças sobre os seus resultados positivos".

O jornal "Kurier Poranny" faz as seguintes observações:

"1.º) — Como as conversações de Londres aspiram organizar uma con-dição de colaboração amistosa e pacifi-ca, deve ser mantida a linha de in-dependencia politica poloneza e não deve a Polónia vincular-se á um viz-iño contra outro, deduzindo-se dahi o sentido bilateral das negociações. 2.º)

O principio sempre respeitado pela Polónia, de egualdade de direitos e de-veres, permite inferir que as relações anglo-polonezas aspiram a uma col-la-boração mais estreita entre os dois pa-izes sob bases bilateraes". O diario mi-litar "Polska Zbrojna", noticiando a estadia em Londres do ministro do Ex-terior, coronel Beck, accentua que a visita ao porto de Portsmouth tem um caracter pronunciadamente militar.

HOSPEDE DO REI DA INGLATERRA

LONDRES, 5 (T. O.) — O coronel Beck dirigiu-se, ao meio dia, para o Castello de Windsor, onde será hospe-de do rei da Inglaterra.

(Continua na 2.ª pagina).

IMPRESSÕES DE UM ILLUSTRE VISITANTE

O SR. KAZUE KUWAGIMA, EMBAIXADOR DO JAPÃO, DE RE-GRESSO AO RIO, FALE A NOSTRA REPORTAGEM

RIO, 5 (Da nossa succursal, via Vasp) — Conforme já noticiámos, achase nesta capital, desde ante-hon-tem, de regresso da sua viagem a São Paulo, o sr. Kazue Kuwajima, embaixador do Japão junto ao governo bra-sileiro. Embora mul recentemente em nosso meio social, o novo embaixador do poderoso imperio do Sol Nascente já tem, comtudo, conquistado, graças ás suas qualidades de cultura e de fineza diplomatica, vasto circulo de relações e amistas.

A nossa reportagem quiz ouvi-lo, afim de colher as impressões que lhe ficaram dessa semana de permanen-cia na capital paulista. Para isso pro-curamos o sr. Kuwajima na sua casa, á rua Voluntarios da Patria, onde fo-mos recebidos com fidalguia.

ENCANTADO COM A VIAGEM E COM O ACOLHIMENTO NA CA-PITAL BANDEIRANTE

O sr. Kazue Kuwajima, mostra-se encantado com a viagem que vem de empreender e com o acolhimento que tivera na capital paulista por parte do governo e dos seus habitantes, dando inleto á sua palestra com as seguintes palavras:

— "Da viagem que fiz a São Paulo trouxe as melhores impressões, tanto pelo grau de desenvolvimento notado na esphera rural, em particular, como no seu progresso economico em ge-ral. Apesar de ter sido bem curta, minha permanencia naquelle Estado, apenas uma semana, ainda assim tive a feliz oportunidade de observar, na bella capital paulista e em seus ar-redores a actividade viril e ininterrupta do seu laborioso povo, pelo que apre-sento minhas mais effusivas felicita-ções á essa dynamica e emprendedora parcella da nacionalidade brasileira".

Além da influencia do cordel acolhimento que teve na paulista, disse-nos o embaixador do Japão:

— "Sinto-me summamente grato por tantas provas de sympathia e de apreço que me foram manifestadas por s. exc. o sr. Interventor Federal em

concluindo a sua amavel palestra, disse-nos o distincto embaixador do Japão:

— "E, neste momento, não posso deixar de apresentar os meus profun-dos agradecimentos ao brilhante orgão da imprensa paulista, ao "Correio Paulistano", pelas amaveis e elegias referencias que tem feito ao meu paiz e que me fez, ainda, a mim, por occa-sião da minha visita áquelle Estado.

Pelo, outrossim, por intermedio das co-lumnas do "Correio Paulistano" trans-mittir o meu desvanecido reconheci-mento ao governo do Estado de São Paulo e ao seu povo pela gentileza e affecto que me dispensaram".

A RECEPÇÃO

A RECEPÇÃO

A RECEPÇÃO

A RECEPÇÃO

BOMBA QUE EXPLODE EM UM POSTO DE ENERGIA ELÉTRICA

LONDRES, 5 (H.). — A Press Association informa que poderosa bomba amarrada a um poste de energia

BOMBA QUE EXPLODE EM UM POSTO DE ENERGIA ELÉTRICA

LONDRES, 5 (H.). — A Press Association informa que poderosa bomba amarrada a um poste de energia

ODEON * ROSARIO * S.BENTO * ALHAMBRA * BROADWAY

SALA VERMELHA

SALA AZUL

Telephone: 4-7191

A'S 15 e 22 HORAS



UM JORNAL

Poltronas 35000
Meias entradas 25000
A' noite 45000
Poltronas 25000
Meias entradas 15000
Balção 25000

Telephone: 4-7192

A'S 18, 45 HORAS

OS TRES CAMARADAS
com Robert Taylor, Franchot Tone e Robert Young
— MGM. —

INGRATIDAO
com Walter Huston e James Stewart.
— MGM. —

Poltr. 35000
Meias entradas 25000

PARAMOUNT

A'S 14,30 E 19 HORAS

PATRULHA SUBMARINA

Richard Greene (Proh. até 10 annos) 20th-Fox

QUEIRO UM MARIDO

Martha Raye Paramount

Poltronas 25000; meias entradas 15000. — A' tarde: senhoras, 15000. — A' noite: balção, 15000

Telephone: 2-5489

DESDA 14 HORAS



UM JORNAL

Poltronas 35000; meias entradas e balção 25000. A' noite: poltronas, 45000; meias entradas e balção, 25000.

PARATODOS

Telephone: 2-4292

DESDA A'S 14 HORAS

"D. BOSCO"
SUA VIDA E SUA OBRA
com Gian Paolo Rosmino
Prod. Lux

UM JORNAL

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Telephone: 2-1159

DESDA 14 HORAS



UM JORNAL

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

CAPITOLIO

A'S 14,15 e 19,10 HORAS

OS HOMENS SAO UNS TROUXAS

com Wayne Morris. — Warner

REI DOS REIS

H. B. Warner R.K.O.

Poltronas 25000; 1/2 entr. 15000. — A' tarde: senhoras, 15000. — A' noite: balção 15000.

Telephone: 4-2223

DESDA 14 HORAS



UM JORNAL

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

Poltronas 35000; meias entradas 25000. — A' noite: poltronas 45000; meias entradas 25000.

**TYRONE POWER
LORETTA YOUNG
ANNABELLA**

SUEZ

Um film gigante para inaugurar um grande cinema!

BANDEIRANTES

O CINEMA FIDALGO DE S. PAULO
LARGO PAYSANDU, 138

Proximamente

BRAZ POLYTHIANA * S. CECILIA * COLYSEU * OLYMPIA * UFA PALACIO * PAULISTA * OSWALDO * ROYAL * BABYLONIA

Progr. Canals, Cio-ela e Rocha

Telephone: 3-1220

A'S 14 e 18,30 horas

CONQUISTADORES DO AR

com Fred MacMurray e Ray Milland

VIVER DE FILOSOFIA

com Bob Burns. — Paramount.

Poltronas 25000
Meias ent. 15000
Balção 15000
A' tarde: 15000

Telephone: 5-2544

A'S 14 e 19 horas

FILHO DE HEROE

com Mickey Rooney. Inter.

COW-BOY E A GRANFINA

com Gary Cooper. — United.

Poltr. 25000
Meias ent. 15000
A' noite: 15000
Balção: 15000
A' tarde: 15000

Telephone: 4-1432

A'S 14 e 19 horas

SUA EXCIA. O MINISTRO

com George Arliss. — Broad. Prog.

"D. BOSCO", SUA VIDA E SUA OBRA

com George Arliss. — Broad. Prog.

Poltr. 25000
Meias ent. 15000
1/2 entr. 15000
A' tarde: 15000

Telephone: 2-0531

A'S 14 e 19 horas

"D. BOSCO", SUA VIDA E SUA OBRA

com George Arliss. — Broad. Prog.

SUA EXCIA. O MINISTRO

com George Arliss. — Broad. Prog.

Poltr. 25000
Meias ent. 15000
1/2 entr. 15000
A' tarde: 15000

Telephone: 4-1426

DESDA A'S 14 HORAS

Ronald Colman

Francis Dee e Basil Rathbone

SI EU FÔRA REI

UM JORNAL

Poltronas 45000; 1/2 entradas e balção, 25000. — A' noite: poltronas, 45000; meias entradas 25000; balção 35000

Telephone: 2-2655

A'S 14 e 19 horas

PILOTO DE PROVAS

Clark Gable e Spencer Tracy

MGM.

QUERO UM MARIDO

Martha Raye Paramount.

Poltronas 25000
Senhoras 15000
A' noite 15000
Poltronas 25000
1/2 entr. 15000

Telephone: 3-1037

A'S 19 horas

SEJAMOS CHICS

com Guy Kibbee

MGM.

QUELLO SUISSO

com o Gordo e o Magro.

Poltronas 25000
1/2 entradas 15000
Galerias 15000

Telephone: 5-3501

A'S 19 horas

PATRULHA SUBMARINA

com Richard Greene. 20th-Fox.

SALVANDO UM REINO

com Brian Donlevy. — 20th-Fox

— O presidente da Fifa nunca assistiu a um jogo noturno e demonstrou desejos de presenciar um jogo realizado à noite.

ção	Não seria necessário acrescentar que este gesto da diretoria do Palestina encontra os melhores aplausos em nosso ambiente esportivo e marca mais um laço de aproximação entre o clube do Parque Antarctica e o gremio tricolor.	miou merecidamente o esforço de cada conjunto.	Nathão, Casquão, Vano, Hamam, Renato, Mario, Shano, Alivio, (bina, Del Nero, Luis, Tião, Tito, Grandinetti e Valente.
di-me-se		Na partida principal, em que estava em disputa uma taça oferecida pelo clube local, o empate também perdurou. Conquistou o tento para o Ponte Pequena, Paixão.	
dival,			Pede-se o comparecimento de os jogadores mencionados, às 8,30 rs, na gare da Luz.

ção seu estado. Tal é o caso dos atletas que, cheios de otimismo absurdo, enfrentam fracassos adversários sabendo que uma lesão, umas vezes, e a falta de preparo, outras, os impede dar todo rendimento. Esse otimismo tem al-

Na partida principal, em que estava em disputa uma taça oferecida pelo clube local, o empate também perdurou. Conquistou o tento para o Ponte Pequena, Paíxio.

ho- grandes amigos que elle fez, no curso
de sua brilhante carreira. A missa de
duas selecções "Pretos vs. Bran
no proximo dia 13 de maio.

grandes amigos que elle fez, no curso de sua brilhante carreira. A missa de

ESTOMAGO Phone 4-5749

ULCERAS, REZES, DISSÉPSIA, DÍPTERIS, INTESTINAIS, FICHA, COLITE, VÍCIO DE VENTRE, etc. ATENDIMENTO ESPECIALIZADO. ASTHMA, URTICÁRIA, etc. DISSÉPSIA, METABOLISMO, TRATAMENTO CONSERVATIVO, BOM RESULTADO

Dr. G. Christoffel

ESPECIALISTA EM CLÍNICA MÉDICA, FISIOTERAPÊUTICA E DIETÉTICA DOS HOSPITAIS DE BERLIM

Consultas: 11 a 12 h e 3 a 4 h, das 10 a 11 h e 12 a 13 h.

PODEROSA CIDADE DE AÇO E CIMENTO

O QUE É A FABRICA DE ESTOJOS E ESPOLETAS DE ARTHUR, LOCALIZADA EM JUIZ DE FORA

JUIZ DE FORA, abril (Serviço especial para a "Agência Nacional"). O Exército Nacional iniciou, há anos, uma fase de grande e febril atividade. Compreendendo a sua missão histórica e política, entrega-se com entusiasmo à obra do seu aperfeiçoamento político, do seu maior preparo técnico-militar. O governo do sr. Presidente Getúlio Vargas, com o sentido das realidades nacionais, que tanto caracteriza o seu espírito, não tem pouado esforços nem sacrifícios para que o Exército disponha dos elementos necessários ao seu maior engrandecimento.

Dentro do admirável e fecundo programa de realizações do Exército, a Fabrica de Estojos e Espoletas de Arthur, é uma das iniciativas mais notáveis. Fica situada a 12 quilômetros de Juiz de Fora, num extenso vale. É para ali que se dirige o enviado da "Agência Nacional", desejoso de transmitir ao público uma impressão de como se estabelece e desenvolve a nossa indústria de guerra.

Depois de três horas e meia de viagem, através das serras de Petrópolis, Cordeiros, Itaipava, de deslizar pela estrada que margeia o Parahyba, o nosso automóvel atinge a "Manchete brasileira", a famosa Juiz de Fora, cidade das mais prosperas e mais ricas de Minas Geraes. Dahl a Fabrica de Estojos e Espoletas de Arthur, a primeira e mais moderna, percorrendo uma estrada branca, aberta na terra vermelha da região. O barro vermelho sobre o verde da vegetação dá uma impressão de que a terra está sangrando. É um espetáculo surpreendente.

Uma curva do caminho, ao longe, aparece a massa enorme, cinzenta da fabrica. Tem-se a impressão de uma cidade vizinha. É, na verdade, uma poderosa cidade de aço e cimento. O jornalista transpõe os portões do estabelecimento e, momentos depois, é conduzido à presença do diretor, o coronel Ramiro de Noronha. Trocados os cumprimentos, ele não apresenta o capitão Cid Maciel Monteiro de Oliveira, chefe do Serviço de Pesquisas e Controles, e dá-lhe a incumbência de nos mostrar a fabrica.

— "Antes de mais — fala-nos o cap. Cid — vamos ver a fabrica de estojos de guerra, com quatro andares, para ter uma impressão do conjunto da area enorme que a fabrica ocupa. São vinte e cinco vastos pavilhões de cimento armado, dispostos harmoniosamente, em ruas e praças, que são admiráveis e formam um grande conjunto e capricho. Na alameda principal, uma enorme chaminé, é, ao lado, uma caixa d'agua, com capacidade para cem mil litros do precioso liquido".

Agora, começamos a percorrer o pavilhão principal, onde se encontram os salões de desenho de máquinas, de ferramentas, de acessórios e os gabinetes de direcção técnica. O maximo de simplicidade, aliado ao maximo de conforto.

— "A Fabrica de Estojos e Espoletas de Artillaria, diz-nos o capitão Cid, é uma das maiores realizações do sr. Presidente Getúlio Vargas. É a organização, um dos maiores orgulhos do Exército Brasileiro. Este estabelecimento bellico data de 1932, começando a sua instalação na administração do general Espírito Santo Cardoso, então Ministro da Guerra. O actual Ministro, general Eurico Dutra, com a sua visão administrativa, tem dado à fabrica tudo o que necessita para seu maior desenvolvimento e aparelhamento. E esse interesse do titular da Guerra assegura a F. E. A. um exito completo".

Chegamos ao vasto salão da biblioteca. — "A biblioteca especializada da fabrica contém tudo o que pôde interessar aos nossos técnicos. As novidades estrangeiras sobre o assunto livros, revistas e jornais, nos são remetidas, e isso faz com que acompanhamos o progresso da ciencia aplicada à industria militar".

A estacão de rádio, completíssima, fica ao lado do salão da biblioteca. É material brasileiro, informa o capitão Cid, mostrando-nos a vasta aparelhagem da sala; é perfeito, e em certos detalhes superior ao artigo importado do estrangeiro.

A FABRICAÇÃO DE ESTOJOS PARA CANHÕES DE 75 E 125

Penetramos, agora, no pavilhão de fabricação de estojos para canhões de 75 e 125. As máquinas trabalham incessantemente. Os operarios, curvados sobre elas, estão absorvidos pelo seu labor. Numa faixa que vai de lado a lado do pavilhão, uma phrase patética do sr. Presidente Getúlio Vargas estimula o trabalho, a disciplina, a ordem. O capitão Cid explica:

— "Cada pavilhão tem um chefe de officina e assistentes de marcha, de fabrica e de controle, de manutenção, de revisão e de preço de custo. Para fazer sair o disco de latão do estojão, são necessarios 20 operarios. O trabalho é controlado minuciosamente. Um operario que trabalha mal, é detectado pelo sistema nervoso e dos organos do estojão, observado, e a machina que produz, menos e logo posta em observação. Estamos trabalhando para o emprego de materia prima nacional. É um dos nossos maiores ideais: operario nacional, materia prima nacional, tecnico nacional. O tecnico e o operario são nacionaes. Faltam a materia prima. Esta, em breve, será conseguida."

PAVILHÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Entramos no pavilhão de energia electrica, com magnificas instalações. A fabrica dispensa energia de fora.

Isso permite uma perfeita continuidade de trabalho. As instalações electricas são poderosissimas e modernas.

OUTROS PAVILHÕES

O jornalista vai percorrendo sempre os pavilhões, onde as machinarias são perfeitas e modernissimas. O pavilhão de carpintaria, para canhões de embalgem, os pavilhões de encastamento, de expedição, de fabrica de espoletas, são longa e demoradamente visitados. Tinha a impressão de que a fabrica era um grande complexo de fabrica de espoletas, a qualidade, a mão de obra, a inactividade das machinarias, pelo processo de Cant. O pavilhão de fabrica de ferramentas para as machinas é dos mais importantes.

LABORATORIOS

Os laboratorios devem ser considerados verdadeiras obras de arte. O que a cidade possui de mais aperfeiçoado foi ali instalado cuidadosamente. A obra que num particular se desdobra é magnifica. Ha laboratorios de chimica, fisica, mecanica, metallographia, balística. O Departamento de raios X, é dos mais modernos e mais completos do America do Sul.

— "O trabalho de pesquisa e observação que aqui realizamos é extraordinario. Realizamos o certo de que prestamos ao Brasil e ao Exército assignado serviço."

O "STAND" DE TIRO

A fabrica de estojos e espoletas de artillaria possui um vasto "stand" de tiro para os exercicios. Na occasião em que visitamos a fabrica, esses exercicios estavam sendo feitos.

O PROBLEMA DO OPERARIO TÉCNICO

— "A F. E. A. deverá ter ao lado, dentro em breve, uma villa operaria, adianta o capitão Cid. A distancia que nos separa da cidade, distancia essa que é aconselhavel, dificulta muito a vida dos nossos operarios. Oferecendo-lhes maior somma de conforto, podemos exigir-lhes maior somma de serviço."

De resto, é preciso que se compensem os esforços dos nossos operarios, que são dedicados ao serviço, que muitas vezes ultrapassam as horas regulamentares e não exigem maior paga.

O operario não se é admitido na fabrica sendo reservista. Aqui o regime é semelhante ao militar, para que haja maior disciplina e produtividade.

Toda semana ha formatura dos 800 operarios e dos 200 aprendizes. Todos recebem uma hora de lições de educação civica.

O acidente no trabalho não mais se registra na fabrica, pois as grandes machinarias são construidas de maneira a defender a vida dos operarios.

Os trabalhadores da F. E. A., graças ao Serviço de Organização Social da propria fabrica, tem direito a medicina, assistência medica à familia, pharmacia, escola para si e para os filhos. Começamos o serviço de refeições, o que será de grande interesse e vantagem para nossa população operaria".

Finalizamos a visita. O capitão Cid, então, nos adverte:

— "Assim, o exigem o interesse do Brasil e a grandeza do nosso glorioso Exército".

CERA

RESPLENDOR

A cera Resplendor possui a incomparavel vantagem de manter em polido minutas, proporcionando uma grande economia de trabalho. A cera "Resplendor" dá o esplendor a sua casa!

A CERA QUE S. PAULO USA

Paga ao seu fornecedor

Movimento Demographico Sanitario

Durante a semana de 19 a 25 de março ultimo, falleceram, em numero de 190, habitantes de Juiz de Fora, com as seguintes causas: 1. typho exanthematico, 1; sarampo, 6; encefalite, 2; gripe, 7; dysenteria, 8; cholera, 1; tifo, 1; tuberculose, 23; aneurysmo, 1; septicemia não puerperal, 1; varicella, 1; miosite, 1; cancer e outros tumores malignos, 21; tumores não malignos, 1; doenças geraes, 6; do sistema nervoso e dos organos dos sentidos, 12; do aparelho circulatório, 24; do aparelho respiratório, 32; do aparelho digestivo, 60; (32 menores de 1 anno); dos aparelhos urinário e genital, 18; da gravidez, 4; do parto, 24; da lactação, 4; da pelle e do tecido celular, 1; dos ossos e dos organos da locomoção, 1; viçios de conformação congenitos, 2; doenças da primeira idade, 12; suicídios, 2; homicídios, 2; mortes violentas ou accidentaes, 6.

Das 294 pessoas fallecidas, 168 pertenciam ao sexo masculino e 126 ao feminino; 274 menores de 1 anno e 10 residiam fora do municipio: Tuberculose, 1 (Marília); varicella, 1 (Simoão); miosite, 1 (Itapicira); cancer e outros tumores malignos, 1 (Rio Claro); doenças do sistema nervoso e dos organos dos sentidos, 1 (Presidente Veneciano); do aparelho respiratório, 3 (Cotia, Parahyba, Presidente Veneciano); do aparelho urinário e genital, 1 (Santa Cruz do Rio Pardo); da pelle e do tecido celular, 1 (Marília).

Encontra-se, no mesmo periodo, 72 casamentos, 582 nascimentos e 32 nati-mortos.

Semana Santa

QUINTA-FEIRA

Feira Quinta In Coena Domini, isto é, Quinta-Feira da Ceia do Senhor, eis como a liturgia designa o dia de hoje. E este nome nos indica o grande acontecimento que a Santa Igreja comemora: a instituição do Sacramento da Missa e do Sacramento da Eucaristia e do Sacramento da Ordem.

Como no domingo de Ramos, nós nos reunimos em S. João de Ladrão, mãe de todas as igrejas de Roma e do universo, a mais nobre e a mais antiga basílica, cathedra do Supremo Pastor da Igreja.

Nella se conserva e venera ainda hoje a mesa em que o Divino Salvador celebrou a ultima Ceia. O altar dos altares, uma continuação daquella veneravel mesa.

A missa é festiva, com paramentos brancos. Canta-se o Gloria, durante a qual tocam festivamente os sinos, que depois emudecem até o Gloria, no sabbado Santo.

Poucas passagens ha no anno eclesiastico, tão impressionantes e commovedoras para o coração do crente, quanto esta missa, em que se mesclam alegria immensa e profunda tristeza.

Hoje só é celebrada uma missa, durante a qual todos os sacerdotes (e todos os christãos assim o deveriam fazer) recebem a sua communhão paschal da mão do celebrante. Este consagra duas hostias grandes das quaes conserva uma, que, depois da missa, é levada processionalmente ao altar da exposição, ornado de flores e de luzes. Faz-se a adoração do Santissimo Sacramento, sem interrupção, até a missa do dia seguinte, em que esta hostia é consumida pelo celebrante.

Depois da procissão não ha mais Santissimo Sacramento no tabernaculo, cuja porta fica aberta em signal de tristeza. Apaga-se a lampada do Santissimo e faz-se a denunciação dos altares, significando pensar porque Jesus Christo se afastou.

Nas cathedras os bispos consagram neste dia os Santos Oleos: o oleo dos enfermos, o Santo Chrisma e o oleo dos Catechumens. Da unção com o Santo Sacramento, repetição do Sacramento do Calvario, todos os sacramentos recebem a sua força.

Na antiguidade christã, era feita neste dia, a reconciliação dos peccadores que tinham recebido as penas do inicio da Quaresma e durante este tempo havia feio penitencia. Na missa recebiam o sacramento da unção, a santa communhão paschal.

PAIXÃO DE JESUS CRISTO

Do Evangelho de São Mathias narrando a paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Christo constam as seguintes passagens:

INSTITUIÇÃO DA EUCHARISTICA

No primeiro dia dos pás ázimos, foram os discipulos ter com Jesus e lhe perguntaram: Onde queres que te preparemos o cordeiro paschal? Respondeu-lhes Jesus: Ide a comprar um cordeiro, e comêdesse com vós. E' o Mestre mandou dizer. O meu tempo vem chegando; em tua casa desejo comer o cordeiro paschal com os meus discipulos. Executaram pois, os discipulos a ordem de Jesus e prepararam o cordeiro paschal. Ao anoitecer, sentou-se Jesus à mesa com os seus discipulos. E' o Mestre disse: Verdade, vós digo que em vós me ha de entregar Profundamente contristados, começaram elles a perguntar, um após outro: Acaso sou eu, Senhor? Respondeu-lhes Jesus: Quem mette commigo a mão no prato, esse me ha de entregar. E' o Mestre disse: Quem mette commigo a mão no prato, esse me ha de entregar. E' o Mestre disse: Quem mette commigo a mão no prato, esse me ha de entregar.

PIM DO TRAIÇÃO

Pela madrugada, resolveram os principes dos sacerdotes e os ancieiros do povo, de commun accordo, entregar Jesus a morte. Conduziram-no preso e entregaram-no ao governador Poncio Pilatos. Ora, quando Judas, o traidor, viu que Jesus estava condemnado, sentiu-se tomado de arrependimento e foi devolver as trinta moedas de prata aos principes dos sacerdotes e ancieiros, dizendo: Pequei, entregando este homem a morte. Repetiram-lhe elles: Que temos nós com isso? Aventurei lá commigo mesmo! Então lançou elle as moedas de prata ao templo, fôl-se, embora, e enforçou-se.

Os principes dos sacerdotes recolheram as moedas e disseram: Não é lícito lançal-as ao cofre do templo, porque é prego de sangue. Deliberaram, então, e compraram com ellas o campo de um oleiro para servir de cemiterio aos forasteiros. Por esta razão foi chamado aquelle campo até o presente dia Hacedama. Isto é, campo de sangue. Assim se cumpriu a palavra do propheta Jeremias: Tomaram as trinta moedas de prata, custo dequelle cujo prego foi avaliado pelos filhos de Israel, e deram-nas pelo campo de um oleiro. Esta ordem me deu o Senhor.

JESUS EM CASA DE PILATOS

Foi Jesus apresentado ao governador. E o governador lhe dirigiu esta pergunta: E's tu o rei dos judeus? Respondeu-lhe Jesus: E' como dizes. Mas nenhuma resposta deu ás accusações dos sacerdotes e ancieiros. Perguntou-lhe então Pilatos: Não ouves de quantas vezes te faço perguntar se és judeu? Tu respondes a pergunta alguma, do sorte que o governador se admirou grandemente. Ora, costumava o governador soltar-lhes, por occasião da festa, um dos presos a quem o povo pedisse. Estava preso, naquella tempo, um fangeiro criminal, por nome Barabba. Perguntou, pois, Pilatos ao povo reunido: Que quereis que eu solte para vós? Respondeu-lhe Jesus: Barabba ou Jesus, que se chama o Christo? Pois bem sabia que por inveja lhe tinham entregado. Quando Pilatos estava sentado no tribunal, mandou-lhe sua mulher este recado: Nada tens que ver com esse judeu! Porque muito padecêo hoje em sonhos, por causa d'elle. Entretanto, os principes dos sacerdotes e os ancieiros instigaram o povo a que pedisse a Barabba e fizesse morrer a Jesus. Interrogou-o o governador: Qual dos dois quereis que vos ponha em liberdade? A Barabba clamaram elles: E a Jesus clamou o povo. Então disse Pilatos: Que quereis que eu solte para vós? Respondeu-lhe Jesus: Barabba ou Jesus, que se chama o Christo? Crucificae-o! gritaram todos. Retrucou-lhe o governador: Pois que mal fez elle? Elles, porém, gritaram ainda mais alto: Crucificae-o!

AGONIA DE JESUS

Então se encaminhou Jesus com elles a uma villa, de nome Gethsemani, e disse aos discipulos: Sentae aqui enquanto eu vou orar. Tomou commigo somente Pedro e os dois filhos de Zebedeu, e começou a encher-se de tristeza e de angustia, dizendo: Minha alma está em trizista mortal! Fica aqui e vigiae comigo. Adentrou-se um pouco, calhu de face em terra e orou, dizendo: Meu Pae! Se é possível, passe de mim este calice! Contudo, não se faça a minha, mas sim a tua vontade! Em seguida, foi ter com os discipulos, e os encontrou dormindo. Disse a Pedro: Então não pudeste vigiar commigo uma hora? Vigia e ora para não cahires em tentação! O espirito está prompto, sim, mas a carne é fraca. Retirou-se segunda vez e orou, dizendo: Meu Pae se não é possível que passe este calice sem que eu o beba, faça-se a tua vontade! Quando voltou, outra vez os encontrou dormindo; porque estavam com os olhos carregados. Deitou-os, retirou-se novamente e orou pela terceira vez, repetindo as mesmas palavras. Depois voltou a ter com os seus discipulos e lhes disse: Ainda dormis e descaes! Eis que chegou a hora em que o Filho do homem vai ser entregue ás mãos dos peccadores! Levantae-vos! Yanzai! Eis que ahi vem o meu traidor!

PRISÃO DE JESUS

Ainda estava Jesus a falar, quando chegou Judas, um dos doze, acompanhado de uma multidão de gente armada de espadas e varapaus, por ordem dos principes dos sacerdotes e ancieiros do povo. Ora, o traidor tinha combinado com elles este signal: A quem eu beijar, esse é; prendei-o! Logo aproximou de Jesus com as pa-

lavras: Salve Mestre! e o beijou. Respondeu-lhe Jesus: Amigo, a que vices? Nisto acudiram elles, deturam as mãos a Jesus e o prenderam. Um dos companheiros de Jesus puxou da espada e, vibrando-a contra um servo do summo sacerdote, cortou-lhe uma orelha. Disse-lhe Jesus: Mette a espada na bainha, pois quem manejar espada, perecerá! Cuidas então que meu Pae não me mandaria em auxilio, agora Jesus, dois legiões de auxilio, se lhe deslhasse? Mas como se cumpriram, neste caso, as escripturas, segundo as quaes assim deve acontecer? A multidão de gente, porém, disse Jesus naquella hora: Como se fôra um ladrão, assim sahiste com espadas e varapaus para prender-me; e não combates a mim, que sou pacifico, não me de vós no templo, a ensinar, e não me prendestes. Mas tudo isto succedeu para que se cumprissem as escripturas dos prophetas. Então o abandonaram todos os discipulos e fugiram.

JESUS DEANTE DO SINE'DRIO

Os esbirros levaram Jesus à presença do summo sacerdote Cafaz, onde se reuniram os esbirros e os ancieiros. Pedro o foi seguindo de longe até o pátio do summo sacerdote; entrou e sentou-se no meio dos servos para ver o fim. Os principes dos sacerdotes e o synedrion andavam em busca de algum falso testemunho contra Jesus, affirm de o condemnarem a morte; mas não acharam, commquanto se apresentassem muitas falsas testemunhas. Então, appareceram dois homens que depuzeram, dizendo: Esse homem affirmou: Posso destruir o templo de Deus e reedificá-lo em tres dias. Levantou-se então o summo sacerdote e interrogou: Não respondes coisa alguma ao que esses depõem contra ti? Jesus não respondeu, mas calou. Disse-lhe então o summo sacerdote: Conjurto-te pelo Deus vivo que nos digas se tu és o Christo, o Filho de Deus! Respondeu-lhe Jesus: E' como dizes; e declaro-vos eu que a partir daqui vereis o Filho do homem sentado à direita de Deus omnipotente e vir sobre as nuvens do céu. E' o summo sacerdote rasgou as vestiduras, exclamando: Blasphemou! Que necessidade temos ainda de testemunhas? Acabes de ouvir a blasphemia! Que vos parece? E' réu de morte! — bradaram elles. E passaram a cuspir-lhe na face e a ferir-o a puñhaladas. Outros davam-lhe bofetadas ao rosto, dizendo: Propheta-nos, oh Christo, quem foi que te bateu?

Negação de Pedro. Entretanto, estava Pedro sentado fora no ateo. Chegou-se a elle uma criada e disse: Tãbem estavas com Jesus, o galileu! Elle, porém, negou deante de todos, dizendo: Não sei o que dizes. Iá Pedro sahio do portal, quando o viu outra criada, e disse para os circunstantes: esse tãbem estava com Jesus, o Nazareno. Pela segunda vez negou elle e com juramento, dizendo: Não conheço esse homem! Decorrido pouco tempo, acudiram os circunstantes, dizendo a Pedro: Realmente tu também és do numero d'elles, pois a tua linguagem te o faz conhecer. Então entrou elle a praguejar e a jurar que não conhecia aquelle homem. E immediatamente o gallo cantou. Nisto se lembrou Pedro do que lhe dissera Jesus: Antes do gallo cantar, tres vezes me terás negado, e chorou amargamente.

PAROCHIA DE S. JANUARIO DA MOO'CA

Hoje — Confissões desde ás 6 horas. A's 7.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 8.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 9.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 10.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 11.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 12.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 1.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 2.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 3.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 4.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 5.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 6.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 7.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 8.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 9.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 10.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 11.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 12.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 1.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 2.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 3.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 4.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 5.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 6.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 7.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 8.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 9.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 10.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 11.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 12.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 1.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 2.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 3.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 4.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 5.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 6.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 7.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 8.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 9.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 10.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 11.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 12.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 1.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 2.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 3.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 4.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 5.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 6.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 7.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 8.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 9.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 10.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 11.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 12.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 1.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 2.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 3.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 4.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 5.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 6.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 7.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 8.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 9.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 10.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 11.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 12.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 1.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 2.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 3.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 4.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 5.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 6.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 7.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 8.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 9.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 10.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 11.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 12.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 1.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 2.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 3.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 4.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 5.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 6.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 7.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 8.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 9.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 10.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 11.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 12.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 1.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 2.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 3.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 4.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 5.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 6.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 7.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 8.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 9.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 10.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 11.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 12.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 1.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 2.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 3.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 4.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 5.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 6.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 7.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 8.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 9.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 10.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 11.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 12.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 1.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 2.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 3.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 4.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 5.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 6.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 7.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 8.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 9.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 10.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 11.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 12.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 1.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 2.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 3.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 4.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 5.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 6.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 7.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 8.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 9.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 10.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 11.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 12.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 1.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 2.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 3.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 4.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 5.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 6.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 7.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 8.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 9.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 10.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 11.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 12.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 1.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 2.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 3.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 4.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 5.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 6.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 7.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 8.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 9.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 10.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 11.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 12.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 1.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 2.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 3.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 4.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 5.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 6.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 7.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 8.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 9.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 10.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 11.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 12.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 1.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 2.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 3.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 4.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 5.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 6.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 7.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 8.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 9.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 10.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 11.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 12.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 1.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 2.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A's 3.30 horas, missa solenne, cantada, com communhão geral. A



NUMERO AVULSO:

Dias uteis \$200 Domingos \$300
Atrasado \$400 Atrasado \$500
ASSIGNATURAS:
Para o interior do país, anno, \$50000; semestre, 30000

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Quinta-feira, 6 de Abril de 1939

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia e redactor-chefe 2-0842
Redacção e Impressão..... 2-6241
Escritorio e Esporte..... 2-0803
Publicidade e officinas..... 2-6242



DUAS ESTRELLAS DA COSTA DO PACIFICO EM NOVA YORK — Paulina Betz, de Los Angeles, California, e Wayne Sabni, de Portland, Oregon, venceram as partidas simples de tennis realizadas no Seventh Regiment Armory, de Nova York. E' essa a primeira vez que duas tennistas do Oeste conseguem os titulos do tennis metropolitano "Sob tecto", na capital novayorkina.



UMA COMBINAÇÃO DE INVERNO E VERAO — Esta formosa banhista, de Miami Beach — Mary Joyce Walsh — fica, sem duvida, encantadora, sob essa pelle de raposa. Mas, póde ser que ficasse ainda melhor sem ella...



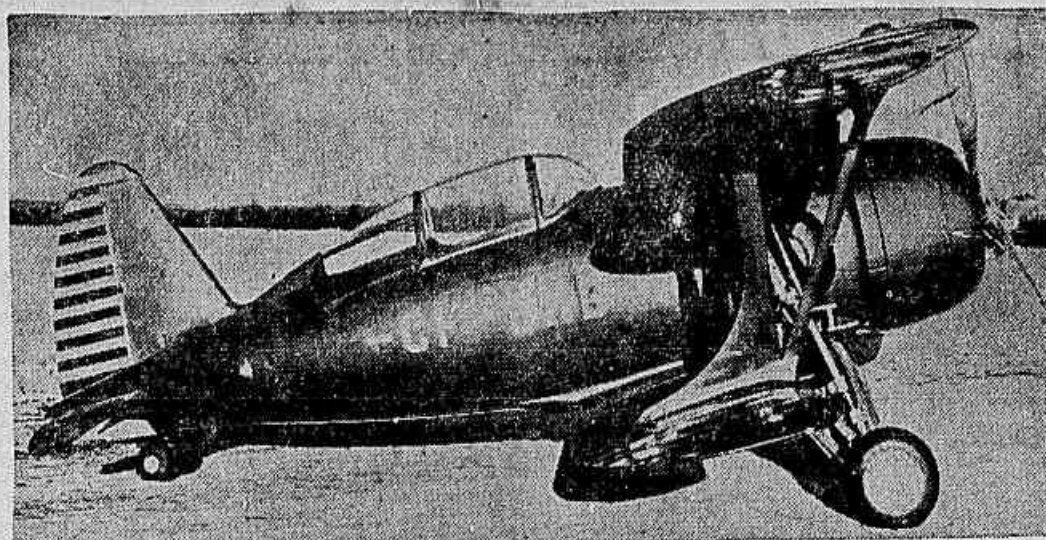
INCENDIO EM UM EDIFICIO FREQUENTADO PELA COLONIA HISPANO-AMERICANA DE NOVA YORK — Bombeiros de Nova York, lutando contra chammas, que destruíram inteiramente um predio muito frequentado pela colonia hispano-americana de Nova York. Trata-se do antigo "Star Casino", situado nas proximidades de Harlem, onde se realizam frequentes torneios de box.



OS DUQUES DE WINDSOR INSPECIONAM UM MONUMENTO A RAINHA VICTORIA — Os duques de Windsor, conversando com o Prefeito de Biarritz, á direita, logo após a sua chegada áquella localidade, para inspecionar o busto da rainha da Inglaterra, que será erigido, em sua homenagem, naquella cidade.

NO
VI
DA
DES

IN
TER
NA
CIO
NAES



O PRIMEIRO AVIÃO DE GUERRA CONSTRUÍDO NO CANADÁ — Este é o primeiro avião de guerra desenhado e construído no Canadá. A photographia foi tirada durante as primeiras experiencias, realizada em Montreal. E' um aparelho "Gregor", construído inteiramente de metal, de um unico lugar, e que desenvolve 300 milhas por hora.



POUCO ANTES DA COROAÇÃO — Radio-photo do Papa Pio XII, quando era conduzido, em seu throno portatil — Cedia Gestatoria — á basilica de São Pedro, onde foi coroado, após uma cerimonia de 6 horas.



OS GUARDAS SLOVENOS DESAFIAM AS TROPAS TCHEQUES — Eis aqui varios componentes da guarda Hlinka, da Slovenia, desafiando as tropas tcheques, em Bratislava, antes do Congresso sloveno ter declarado a sua independencia, terminando com a Republica Tchecoslovaca.



UM NOVO BARBA AZUL — Em Versalhes, realizou-se, recentemente, o julgamento do Eugene Weidman, novo Barba Azul, que confessou ter assassinado duas mulheres e quatro homens. Desta vez, parece, a guilhotina não perderá essa sua presa.

("Photos Acme-Editors Press" — Nova York — (Exclusividade do Correio Paulistano", no Estado de São Paulo)



OS RESERVISTAS DE LONDRES EXPERIMENTAM AS SUAS BATERIAS ANTI-AÉREAS — Sob a orientação do sargentos do exercito regular inglez, estes componentes do Exército Territorial de Londres recebem instruções, em Hythe, Kent, sob o uso dos novos canhões anti-aéreos ligeiros.